

O Zoneamento Ecológico Econômico e a distribuição espacial das atividades econômicas em Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Gabinete da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Desenvolvimento Econômico, da
Produção e da Agricultura Familiar (SEMAGRO/MS)

Resumo: A gestão político-administrativa estadual tem como marco regulatório o Zoneamento Ecológico-Econômico de Mato Grosso do Sul para planejar o desenvolvimento de atividades econômicas no território do Estado desde 2009. Com o aumento da diversificação da estrutura produtiva e processo de desconcentração das atividades produtivas no Estado, a dinâmica da ocupação e do ordenamento territorial frente a questões ambientais tornou-se imperativo. Essa ferramenta de tomada de decisão no planejamento territorial permitiu que as atividades econômicas avançassem nos últimos dez anos compatibilizado com o potencial econômico de cada região e a sua relevância ambiental. A presente apresentação tem por objetivo mostrar a aplicação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE/MS) e sua adequação na utilização a partir de 2009 em termos de avanço das atividades produtivas respeitando as potencialidades levantadas naquele documento e as atividades econômicas que foram desenvolvidas respeitando esse marco regulatório do ordenamento territorial. Para tanto foram utilizadas fontes oficiais de dados de evolução de atividades econômicas antes e depois do ZEE/MS verificando a adequação dos novos empreendimentos sua expansão e consolidação criando a configuração atual compatível com as zonas e respeitando a harmonia ecológica e econômico ao produzir nas categorias de uso.

Palavras-chave: Zoneamento Ecológico-Econômico, Mato Grosso do Sul, Desenvolvimento Econômico.